

Visado pela C. de Censura

DOMINGO

16

Novembro de 1952

Número avulso 1500

# Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXI

N.º 1077

(Avençado)

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

## Assegurada a defesa da praia,

### impõe-se, agora, a modernização dos prédios fronteiros

**F**OI há dias, conforme já noticiamos, entregue à jurisdição da Câmara Municipal e franqueado ao público o troço da Avenida 2, compreendido entre as ruas 27 e 31, numa extensão de quase 200 metros, devidamente calcetada a cubos de granito, estando a respectiva esplanada já concluída até ao esporão da Rua 33, até onde brevemente deve ficar também concluída a avimentação da rua, o que vem ampliar, de forma considerável, não só a referida artéria como também a praia de banhos que agora atinge um comprimento de mais de 800 metros, sólidamente defendida e admiravelmente embelezada.

Tal facto era digno de ser festejado pela população de Espinho, principalmente pelos proprietários e moradores da zona ribeirinha que, finalmente, podem dormir descansados por se terem libertado do longo pesadelo que os atormentava, antevendo as suas casas invadidas e destruídas pelas vagas impetuosas do mar embravecido.

Outros melhoramentos de muito menor valor, em várias terras do País, têm sido assinalados por importantes festejos em que o povo dá largas ao seu regozijo, manifestando simultaneamente, o seu reconhecimento ao Governo da Nação ou a outras entidades que para a sua realização tenham contribuído. Isso não se terá feito em Espinho, talvez por falta de lembrança ou porque se aguarde a entrega do pequeno trecho compreendido entre as ruas 31 e 33, cujos trabalhos de pavimentação se aproximam do fim.

Nessa ocasião, porém, não se deve perder a oportunidade de atrair para Espinho a atenção dos portugueses, em geral, aproveitando o ensejo para uma boa propaganda a favor da nossa praia, que dela bastante necessita.

As obras de defesa vão agora prosseguir para o extremo Sul ou seja até à Fábrica Brandão Gomes, numa extensão aproximada de 600 metros. É esta, presentemente, a zona mais vulnerável aos ataques do mar e que se encontra precariamente defendida por enrocamentos movediços, que, todavia, têm impedido de o mar já não ter avançado para além da Rua 2. É de crer que, depois, as obras prossigam para o extremo Norte, até ao limite da Vila, e, quando isso se atingir, poderemos, então, cantar definitivamente vitória, porque Espinho estará completamente e definitivamente defendido dos precalços do mar.

O que, porém, já está feito é motivo de sobra para nos regozijarmos e para sermos gratos ao Governo do Estado Novo, principalmente aos srs. Presidente do Conselho e Ministro das Obras Públicas que pela defesa da nossa praia têm demonstrado o maior interesse e a mais firme decisão de concluírem as respectivas obras.

Temos já perto de um quilómetro de praia defendida e embelezada em que muitos prédios e muitos valores foram salvos da derrocada, da destruição iminente.

Resta agora que os proprietários beneficiados correspondam ao gesto do Governo, mandando modernizar os seus prédios, imprimindo-lhes um aspecto mais digno da grande artéria em que se erguem e que se deve transformar na principal avenida de Espinho, numa verdadeira artéria de turismo.

Nesse sentido, torna-se necessário que a Câmara tome as medidas convenientes, a não ser que reconheça ser preferível a expropriação dos prédios fronteiros ao mar, para alargamento da Avenida Marginal, o que maior beleza lhe imprimiria.

## Espectáculo a favor dos Bomb. V. de Espinho

A recita que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho anunciou para sábado, 29 do corrente, e que esteve para ser adiada, por motivo do sarau em benefício da Obra de Protecção aos Pobres, marcado para 27 e que foi adiado, está a despertar vulgar interesse. A revista *Ora* toma lá tem provocado verdadeiro sucesso nas várias terras do distrito, mor-

mente em Aveiro, onde se apreciam os bons espectáculos deste género, a ponto de ter sido repetido na referida cidade.

O «Rancho dos Olivais», de Anadia, a cargo de quem está a representação, é um agrupamento diverso do da mesma vila que se exibiu em Espinho, há meses, também com sucesso, e a rivalidade que existe entre eles é que

(Continua na 5.ª página)

## ESPINHO À VISTA

### Má-lingua

O hábito de dizer mal alastra. Todavia, seria preferível que se cultivasse o hábito de dizer bem. Nem sempre o comentário elogioso é justo, mas na maioria dos casos o comentário desprimoroso é injusto. Injusto e cobarde.

Sob qualquer pretexto anavalhase inconscientemente e cobardemente uma pessoa que não é da nossa simpatia. Basta dizer-se que é danado, por isto ou por aquilo, para que a má-lingua caia em cima dum cidadão, procurando passar-lhe a mais cômoda das ratosiras, sem um vistumbre de digoidade. É danado, e basta. Depois, tudo o que possa supor-se, o que possa inventar-se e o que possa dizer-se sem prejuízo duma tarefa, desbobna-se, segreda-se, insinua-se ao ouvido das pessoas crédulas, aptas para aceitar toda a casta de acusações.

Ora estas pessoas aptas a dar ouvidos a todas as aldrabices dos profissionais da má-lingua são, de certa maneira, também um mal. Escutada a insidia venenosa, vá de passá-la de mão em mão, de boca em boca e de ouvido em ouvido, acrescentando-lhe mais um pouco de veneno das suas almas pouco lavadas, e o rastilho da má-lingua toma então as proporções dos incêndios que deveram uma floresta.

Felizmente, o bom senso — que é um dos mais devotados bombeiros desta espécie de fogueira maligna — calca o rastilho, apaga a fogueira, e fica a rir-se desdenhosamente dos pobres incendiários de patranhas e de maledicências.

Parece-nos que uma pessoa não pode ser ju gada at avés das ignominiosas insídias dos profissionais da má-lingua. E, quando falamos em pessoas, falamos em grupos, em colectividades, enfim em tudo que resulte do esforço pessoal ou colectivo da sociedade em que vivemos.

A tolerância é uma grande virtude, mas muito mais virtuosa se torna quando é posta com simpatia humana em defesa das pessoas, grupos ou colectividades por quem não morramos de simpatia.

João da Beira Mar

## Guia Geral de C. de Ferro, Camionagem, A. e Turismo

Já se acha distribuída a «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Camionagem, Aviação e Turismo», relativa ao mês corrente.

Esta guia, editada pela «A Financeira», com sede no Porto, Rua de S.º Idefonso, 396, é a mais completa publicação do seu género, no nosso País e o seu custo é apenas de 2\$50.

## DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO

**A** Defesa Civil do Território compete no nosso país, em grande parte, à Legião Portuguesa, executante directa das determinações superiores do Ministério da Defesa Nacional.

Essa defesa é tudo e de todos; e a todos há-de competir para que resulte eficiente. À Legião cabe a honrosa responsabilidade de a conduzir a um grau de suficiência que pelo menos evite, numa emergência grave do dia de amanhã, a surpresa terrível duma população inteira, apavorada, sem saber que fazer perante os incêndios que o inimigo ateou, incapaz de socorrer os feridos, de livrar as crianças, de restabelecer as comunicações interrompidas, de neutralizar o perigo da explosão duma bomba de espoleta retardadora e tantos outros malefícios.

Decorreram dez anos desde que em Lisboa, Porto, Coimbra, Abrantes e outros importantes aglomerados urbanos, se efectuaram exercícios de treino da D. C. T.

Vão agora realizar-se novos exercícios, após cuidadosa preparação e minuciosos estudos com os ensinamentos recolhidos das experiências trágicas dos outros povos, envolvidos na tenebrosa hecatombe da guerra. Com as experiências de Londres, Hiroshima e Nagasaki, Hamburgo e tantos outros lugares sinistramente assinalados, houve que aperfeiçoar sistemas e rectificar conceitos, que estudar toda a evolução dos ataques aéreos, desde os resultados da «V2» e das bombas atómicas, que parece haverem atingido agora a máxima expressão com a explosão de Montebelo.

Os novos exercícios que se vão agora realizar em vários pontos do país, começam no Entroncamento — nó vital de ligações ferroviárias — nos primeiros dias de Dezembro.

Não é um alarme; mas uma prevenção, que o estado actual das relações internacionais justifica plenamente.

Os povos livres procuram evitar a guerra a todo o transe, armando-se fortemente e aliando-se contra a barbárie avassaladora e imperialista, contra o vento da insânia que sopra do Oriente.

Da estrutura moral e dos conhecimentos técnicos duma população perfeitamente instruída para fazer face a possíveis crises, resultará, em grande parte, não só o valor mas as possibilidades dum combate vitorioso.

É, pois, a necessidade de ter o País perfeitamente preparado para todas as circunstâncias que o futuro nos queira reservar, que levou o comando da D. C. T. a preparar e a realizar novos exercícios — o primeiro dos quais será no Entroncamento.

## A Campanha contra o Analfabetismo

A publicação dos dois diplomas governamentais, um reorganizando e outro reforçando a luta contra o analfabetismo, que tanto nos inferioriza aos olhos dos povos cultos do Mundo, demonstra, de forma eloquente, a disposição do Governo em reduzir ao mínimo dentro de algumas décadas, já que não será possível a sua completa extinção, esse cancro social, origem de muita miséria, que é o analfabetismo.

Por que se torna necessário divulgar entre as classes pobres as sanções que os referidos diplomas estabelecem para os contraventores, extraímos as principais disposições que são as seguintes:

Os pais ou encarregados de educação das crianças com idade compreendida entre os 7 (completados até 31 do mês de Dezembro do corrente ano) e os 13 anos, que ainda não hajam sido aprovados no exame de 3.ª classe e que não estejam matriculados em qualquer escola, oficial ou particular, deverão matriculá-las imediatamente. A falta de matrícula dessas crianças, quan-

do tenham residência a menos de 3 km da escola, faz os pais incorrer no pagamento de pesadas multas, convertíveis em prisão, e na perda do Abono de Família respectivo.

Por outro lado, nenhuma criança poderá dar, em cada mês, mais de 3 faltas não justificadas, pois, se excederem tal número, os pais terão de pagar também multas, igualmente convertíveis em prisão, e perderão o respectivo Abono de Família. A justificação terá de ser efectuada no dia logo a seguir ao das faltas dadas.

É irrecusável e obrigatório o ensino primário para todas as crianças entre os 7 e os 13 anos de idade, até aprovação no exame do ensino elementar.

Sem a 3.ª classe: — É vedado o ingresso nos serviços do Estado, corpos administrativos, pessoas colectivas de utilidade pública e administrativa, organismos corporativos ou de coordenação económica e instituições de previdência e Abono de Família.

(Continua na 2.ª página)

RELÂMPAGOS Sociais

SEU Deudas duma figa, porque não foca mais intensamente certas verdades, deixando de pôr noutras calor e ironia que cruzam apreciações aborrecidas e olhares de... se te pudesse roer!

Não se aborçhem, caras contentes, pois se bem que nem todas as verdades podem dizer-se. O que se pretende é que não se digam mentiras, não é?

Os Relâmpagos, brilhantes ou apagados, não aparecem. Sabemos que há quem não goste, mas também quem goste.

Se todos gostassem ou se todos não gostassem, seria uma sensaboria, um desgosto. Assim, espicicado, pelos dois partidos, até dá gosto... ao dedo.

A «Defesa» deveria suprimir os «Relâmpagos», ouve-se.

Em contrapartida e para arrelia dos insatisfeitos, ouve-se também: abre a Defesa e vou logo ver se há Relâmpagos...

Pessoas humildes e graúdas me têm apertado os ossos e incitado a que não pare. Outras, porém, se puderem apertar-me os ossos doutra maneira... era uma vez um Deudas.

E quando Deudas toca na política?!

Atual, Deudas diz verdades, não faz mal a ninguém e, pelo contrário, faz todo o bem que pode, seja a quem for, sem distinção de credos ou de cores. Claro, de vez em vez, lá vai uma pancadita, mas sempre sem intenção de prejudicar, antes para lembrar pecados que, sinceramente confessados, poderão ser perdoados... para moralizar.

E Deudas, felizmente e graças a Deus, pode pronunciar o vocábulo moralizar à vontade e sem necessidade de olhar para os lados!...

Vamos, pois, caminhando e moralizando.

Se alguém entender que, dizendo assim, há validade da nossa parte, não se esqueça de perdoar-nos.

ALI, ao lado das Escolas Novas, morreu uma velhinha que viveu até ao fim num casebre de dimensões acanhadíssimas e sem quaisquer condições higiénicas.

Di s antes da morte, apareceu uma ambulância para levá-la à Misericórdia que, por não ter lugares, a devolveu à procedência.

Os vislumbres de esperança num final mais suave e mais digno foram vãos e a miséria continuou a viver, naquele catre insalubre, até ao último suspiro da sua desditosa hópede.

Morreu... acabou-se a história (?). O século 20 está em pleno, mas, coitado, vai singrando detraído e, por isso, não pode dedicar um olhar atento e sério a estas coisas que, parecendo sem importância, são transcendentes na questão social.

A tempestade, porém, passará e a felicidade virá com a bonança.

Oxalá.

DEU'S

A campanha contra o Analfabetismo

(Continuação da 1.ª página)

A partir de 1954, não passam à disponibilidade os mancebos incorporados nas forças militares, nem é permitida a admissão a exame para condutores de automóveis.

A partir de 1955, as entidades patronais do comércio e da indústria não poderão aceitar menores de 18 anos para os seus quadros permanentes. nem poderão emigrar os indivíduos com mais de 14 e menos de 35 anos, salvo nos casos excepcionais apontados pela lei.

Tais são as determinações da Lei e que se justificam plenamente, se se quiser, de facto, pôr um dique ao analfabetismo.

Como os pais analfabetos poderão não ter conhecimento das disposições da Lei, é uma acção de caridade, as pessoas letradas informarem-nos das sanções a que estão sujeitos no caso dos seus filhos não frequentarem as escolas ou não observarem as determinações dos recentes decretos.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 16, as senhorinhas Rosina Guimarães, filha do sr. Mário Victor Guimarães, ausente no Porto, e Maria Filomena Mendonça e Cunha, filha do sr. Alvaro Cunha; a menina Mariane e Pinto Ferreira, filha do sr. Abílio Ferreira a sr.ª D. Isabel Ferreira de Carvalho e o menino José Lino, filho do sr. Lino Pereira de Sousa;

em 18, a sr.ª D. Mar a Rosado Pinto e o sr. Alvaro de Santos Beleso.

em 19, o académico Adelino Sarra Moreira Ramos filho do sr. dr. Adel no Moreira Ramos ausente em Chaves; os meninos Vasco Manuel Avró Marques, filho do sr. dr. Vasco Luis Marques, ausente no Porto, e Rui Alberto, neto do sr. José Ferreira V seu; os srs. Mário Valente, Manuel da Silva Folha, ausente em Lisboa, Francisco Pinto de Almeida e Joaquim Rodrigues de Castro, de Anta;

em 20, a sr.ª D. Arminda Soares Amorim e o sr. dr. Rogério Ramos e reira;

em 21, a menina Alzira O. Lopes Pais, filha do sr. António de Oliveira Pais, do Porto; a sr.ª D. Maria Gabriela Ferreira Viterbo, esposa do sr. eng.º Pedro Viterbo; e o sargento sr. Lus Marques Gomes, ausente em Moçambique;

em 22, a menina Isabel Reimão Resende, filha do sr. António Augusto Resende; as sras D. Maria da Luz C Vasconcelos esposa do sr. Joaquim Cerqueira de Vasconcelos, ausente no Porto e D. Lucinda Moreira dos Santos, irmã da sr.ª D. Maria Moreira dos Santos.



Partidas e chegadas, etc

Encontra-se nesta Vila, em casa de seus pais, a sr.ª D. Teresa Emília Dias Pinto Teixeira Mendes, esposa do nosso assinante sr. eng.º Teixeira Mendes, da Serrinha, Douro, o qual ainda se encontra nos E. U. da América em estágio profissional;

De passagem, estava há dias nesta Vila, e deunos o prazer da sua visita, o nosso estimado assinante na Figueira da Foz, sr. António da Silva Barbosa Júnior;

Também esteve há dias em Espinho, vindo à Redacção pagar a sua assinatura, e nosso estimado assinante sr. José Fernandes, de Pindelo - O. de Azeméis.

Completamente restabelecida, retirou para a cidade do Porto, ofim da retomar a sua clínica, a sr.ª Dr.ª D. Cândida Tander Simões.

Também retirou para o Porto, com sua família, o nosso prezado assinante sr. Eduardo de Albuquerque Quadros Corte Real, antigo administrador do nosso concelho.

Casamento

No dia 8 aeste mês, realizou-se o casamento da senhorinha Olga Pinhal, filha da sr.ª D. Justina Pinhal, com o sr. Fernando Moreira Arraboga, ausente em S. Paulo - Brasil, filho da sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Arraboga e do sr. João Arraboga. Serpitu de procurador e sr. Hugo Gonçalves, e foram padrinhos, por parte do noivo, a sr.ª D. Gertrudes Gaspar e seu marido sr. António Gaspar; e, por parte do noivo, a sr.ª D. Alice da Graça Afalde e o sr. Joaquim Moreira Natário. Após a cerimónia, foi servido um almoço oferecido pelos padrinhos da noiva.

A noiva brevemente embarca para o Brasil afim de se juntar a seu marido.

SALÃO IDEAL

Cabeleireiro de Senhoras Angulo das Russ 18 e 23 ESPINHO

No próprio interesse de V. Ex.ª visite esta modelar Casa, onde todos os dias se exercem trabalhos concernentes à indústria de Cabeleireiro, e onde as Ex.ªs Senhoras podem encontrar todas as terças-feiras um Artista com longos anos de experiência profissional e mestria em Permanentes de todos os sistemas parisienses, pois foi discípulo do Grande Cabeleireiro de Lisboa «Luige».

Também se executam tintos, descolorações e platinados.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

- 3.ª feira - Farmácia Teixeira
4.ª - Santos Suer.
5.ª - Paiva
6.ª - Higilene
7.ª - G. Farmácia de Espinho
8.ª - Higilene

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol

Balanço da última jornada

A grande surpresa da jornada, forneceu-a a Oliveirense ao ir vencer a Ovar a turma local, conquistando desta sorte o direito de disputar o Nacional da II Divisão Nacional, porquanto o Beira-Mar, derrotado em S. João da Madeira pela turma da casa, «queimou» assim as esperanças que o animavam. Resultado normal foi a ampla derrota, que aliás podia ter sido maior, infligida pelo Espinho ao A'gueda, o inexorável «lanterna vermelha» da prova.

Ao fim do Campeonato, aparece-nos uma Sanjoanense - brilhante campeão distrital de 1952, que já o era virtualmente, desde que passara na 2.ª volta em Oliveira de Azeméis. Seguem-se-lhe o Espinho, que, dispondo duma excelente equipa, não teve talento para mais e a Oliveirense, que na ponta final teve bom comportamento.

Em suma, Sanjoanense, Espinho e Oliveirense, os três representantes do distrito de Aveiro no Campeonato Nacional da II Divisão Nacional, que se inicia em 30 do corrente.

Resultados da jornada: Espinho 9 A'gueda 3, Sanjoanense 6 Beira-Mar 1 e Oliveirense 2 Ovarense 1.

Espinho 9 A'gueda 3

O Espinho encarou a partida com uma excessiva confiança, tendo em conta a pouca valia do conjunto aguedense, batendo-se por isso com pouca convicção e emprestando às jogadas pouca técnica e tática. Tal estado de espírito dos jogadores espinhenses, a que não era estranho o facto do jogo não ter importância alguma para a classificação da turma da Costa Verde, deu ao A'gueda a partida atíngisse pouca movimentação. A réplica animosa do A'gueda, o simpático «lanterna vermelha do torneio», mais permitida pelo adversário do que conseguida por virtude própria, é que deu um ar de alegria ao jogo.

Desde o início, os espinhenses exerceram maior domínio territorial e tiveram vantagem numérica. Assim, após algumas perdas, aos 4 m. Loureiro, lançado em profundidade, bateu a defesa adversa em corrida e afirmou um remate colocado ao canto esquerdo, batendo sem remissão o guarda aguedense. Aos 7 m. Walter fintou a defesa e marcou sem dificuldade o 2.º tento dos espinhenses. Aos 14 m. Guilherme teve uma fuga pelo centro do terreno e, surgindo isolado diante das balizas, elevou a marca para 3 0.

Aos 20 m., após um tiro à trave de Walter, Loureiro chutou a bola que tinha ressaltado para o terreno e fez 4-0. Aos 30 m., após hesitação da defesa espinhense, os aguedenses diminuíram o resultado para 4 1. E, ao fiadar o 1.º tempo, Walter pôs o resultado em 5-1.

No 2.º a tempo, fisionomia do jogo não se alterou e os espinhenses continuaram a comandar. Aos 7 m. Loureiro marca o 6.º «golo», após a marcação dum «livre de canto», em que a bola entrou directamente na baliza, sendo o tento confirmado por Guilherme. Aos 9 m. Artur colocou o marcador em 7-1, ao que o A'gueda respondeu com o seu 2.º golo, marcado por Vidal, graças a um falhanço de Ângelo. Aos 18 m. Artur bate em corrida a defesa contrária e por fim o guarda-redes Henrique, marcando assim a 8.ª bola espinhense. No minuto seguinte, Adolfo aproveita uma desatenção da defesa sportingista e enfia a 3.ª bola do A'gueda. Finalmente, aos 37 m., Walter fixou o resultado em 9 3, expressão numérica que podia ter subido mais, se os espinhenses se entregassem à luta com maior empenho, o que aliás não fizeram.

O Sporting, diante duma equipa que é nitidamente inferior em todos os aspectos, realizou uma partida de futebol bem modesta, que está longe de tranquilizar os dirigentes e massa associativa do clube. É certo que a

demasiada confiança dos espinhenses, desfilados de Garro e Lopo, e a réplica dos aguedenses devem ter contribuído algo para tal exibição. Todavia, isso não basta para explicar o mau funcionamento da máquina de equipa, que esta época ainda só trabalhou uma vez sem atrições, e quando do jogo com a Ovarense na 2.ª volta de torneio regional. O mal da turma sportingista reside na má forma de algumas pedras da defesa, normalmente o ponto forte da equipa, onde Ângelo e Lopo, sobretudo o 1.º, não emprestam ao sector defensivo a unidade, fortaleza e poder de antecipação, qualidades que eram o seu esplandor na época finda. E também no ataque, onde se complica em vez de simplificar as operações, onde não se pensa que o caminho mais seguro para se chegar à baliza contrária e marcar «golo» é o mais curto e mais «simple», onde os interiores nem sempre comandam a preceito e com inteligência os movimentos ofensivos e defensivos da equipa, funções que competem ao interior de ataque no jogo moderno. Urge que os extremos sejam de facto extremos, que sabem do ofício e o avançado centro também. Falta ao Espinho, pois, estruturar o seu jogo, impondo-lhe o princípio, meio e fim, e também, por que não dizê-lo, dar-lhe alma e coração, coisas que têm faltado nas partidas já disputadas.

Estamos às portas do Nacional e urge encarar com cautela os múltiplos problemas que se prendem à preparação e constituição da equipa, com vista a uma prova dura e longa, no que têm a palavra os dirigentes e treinador do Sporting, bem como os jogadores. Confiamos no seu esforço para o bem da colectividade e, por isso, estamos certos de que o Espinho fará boa figura, pois bons jogadores é coisa que não lhe faz falta. Carecemos que esses jogadores, que são bons, constituam de facto uma verdadeira equipa.

A arbitragem de Eduardo Peixinho, o melhor árbitro de Aveiro, não esteve à altura dos seus reais méritos.

O Espinho alinhou com: Cântara; Padrão I e Albano; Veríssimo, Ângelo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Gomez.

M. F.

Em reservas, o Espinho venceu o A'gueda por 5-2, alcançando deste modo o 3.º lugar do torneio distrital. Alinhou com: Gato; Miranda e Patrão II; Amadeu, Patrão II e Clarence; Dário, Ricardo, Artur Tavares, Ribeiro e Pinto.

Campeonato Nacional da II Divisão

A F. P. F. resolveu adiar o início do Campeonato Nacional da II Divisão em virtude de alguns protestos pendentes (os do Beira-Mar e V. Real) aguardarem solução das entidades federativas e da realização do encontro internacional Portugal Austria no dia 23 do corrente.

O referido torneio, a que concorrem na zona A, representantes de Aveiro, Braga, Porto e Vila Real, começa a disputar-se no próximo dia 30, cabendo ao Espinho, na 1.ª jornada, visitar o Tirsense.

O 38.º Aniversário do «porting»

O velho clube do campo da Avenida começou a celebrar no dia 11 do corrente o seu 38.º aniversário.

«Defesa de Espinho», que não pode alhear-se ao significado que o facto em si encerra, augura-lhe em data tão festiva as maiores prosperidades, a bem de Espinho e do Desporto.

Patronato de Espinho

Uma obra que merece ser conhecida e auxiliada

Esta simpática instituição de assistência à infância - fundada pela saudosa D. Sílvia Cardoso, está desenvolvendo, sem alardes, uma obra meritória de amparo às crianças desta Vila, pelo que merece ser conhecida e acarinhada por todos os bons espinhenses.

O Patronato da Divina Providência, que assim se denomina oficialmente, fornece duas refeições quentes por dia a cerca de uma centena de crianças, que retirou da rua, muitas da pedinçasse, e que educa e ampara durante o dia.

Essas crianças, até agora tinham de se deslocar à Cantina Municipal «Zulmira Dias» para receberem a alimentação, o que as sujeitava a vários inconvenientes, principalmente em dias de mau tempo.

Esses inconvenientes acabam porém, de desaparecer, pois as refeições constantes de uma suculenta sopa, pão e castanhas, agora no tempo delas, passaram a ser servidas numa dependência do Patronato, embora continuem a ser fornecidas pela Cantina Municipal, à qual o Patronato paga um modesto subsídio para tal fornecimento.

Assistimos há dias à refeição do meio dia das crianças do Patronato e tivemos ensejo de constatar a excelente confecção da sopinha e o magnífico aspecto físico das crianças beneficiadas, às quais os directores srs. Fausto Neves e Francisco Caldeira dedicam especial carinho, auxiliados por algumas irmãs de caridade e pelo pessoal da instituição.

Variedades no Casino

A Direcção do Casino, que esta época tem mimoseado os inúmeros frequentadores dos seus salões de diversão com grandiosos programas de variedades, vai techá-la, com chave de ouro, apresentando, a partir de 21 do corrente, no Cine-Teatro e no «Dan cing», a mais extraordinária atracção vinda a Portugal. Trata-se de Sick, o melhor «jongleur» do mundo, que executará o seu sensacional «número das chavenas».

E', pois, motivo de orgulho para a gerência do Casino de Espinho, poder apresentar pela 1.ª vez no nosso País Sick, o «fenómeno» que tem maravilhado o público de todos os países que tem percorrido.

O público espinhense, por certo, corresponderá ao empreendimento da «Espinho-Praia», aproveitando a oportunidade rara de assistir a um excepcional número de variedades.

Espectáculo a favor dos Bombeiros V. de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

os leva a um apuramento que faz de ambos grupos de categoria como amadores.

«Ora toma lá» é revista em 2 actos e 16 quadros, da autoria de Aníbal S. Pina, com músicas originais de Leonilde Rosa, Nóbrega e Sousa, Alves Coelho (filho) e Manuel S. Fernandes.

A marcação de bilhetes pode fazer-se, a partir de 5.ª feira, dia 20, na Casa Ernesto - à Rua 19.

Chegou o YOGHURT «OCIDENTAL» Distribuidor deste alimento regenerador intestinal. Casa Julia ESPINHO

Patronato de Espinho Cine-Teatro Casino Horario de Variedades

Instantâneos da Costa Verde

A natureza tem-se mostrado estes dias algo benigna, proporcionando-nos uma temperatura amena...

É aproveitar, enquanto é tempo, as carícias meigas do Sol, as diversões que Espinho ainda concede aos seus frequentadores.

Deem-se uns passeios pela monumental espada, agora aumentada em comprimento, na suave ilusão de que o verão ainda subsiste...

É aproveitar, pois, os favores que a natureza esbanja na nossa terra. Com efeito, está-se às portas do longo e frio inverno...

VISITAM este mês a nossa terra nada menos do que 3 agrupamentos artísticos ou sejam, o Orfeão da Madalena, que ontem se exibiu entre nós...

Tem a palavra o Orfeão de Espinho e Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira», os agrupamentos com mais responsabilidades entre nós.

DECORREU esta semana o 38.º aniversário do Sporting Club de Espinho, o mais antigo clube espinhense.

A sua Direcção tem em mente comemorar com algum brilho o facto e nisso deve ser acompanhado pelos bons desportistas da nossa terra.

38 anos ao serviço generoso de Espinho e do Desporto merecem alguma consideração por parte dos seus habitantes.

O S. MARTINHO EM ANTA

É hoje que na ridente freguesia levantina do nosso concelho, de S. Martinho de Anta, se realizam com a solenidade habitual, as festas em honra do seu padroeiro...

Se o tempo se mantiver como tem estado durante toda a semana — um autêntico verão de S. Martinho — vai ser de facto uma festa de arromba...

Empregado de Escritório 29 anos de idade, 9 de prática de serviços diversos, oferecendo-se. Carta a este jornal ao n.º 25.

Comarca da Feira (SECRETARIA JUDICIAL) ARREMATÇÃO

No dia 24 do corrente mês, pelas 15 horas, na Rua 22, de Espinho, em continuação da segunda praça, serão postos em arrematação e por metade dos seus respectivos valores...

Feira, 5 de Novembro de 1952 O Chefe da 3.ª secção, Francisco Pinheiro Mourisca

Verifiquei: O Juiz de Direito, Coelho Lopes

O Cinema e os menores

No intuito de preservar a infância dos perigos de ordem moral que para ela constitui a exibição da maior parte dos filmes estrangeiros...

Por esse diploma fica proibida a entrada nos cinemas aos menores até 6 anos de idade e as de idade entre os 6 e os 18 anos só podem assistir a sessões cinematográficas que não sejam prejudiciais à sua formação moral...

Achamos muito justa esta medida cuja falta há muito se fazia sentir, porquanto o cinema, tal como está sendo orientado, na generalidade, constitui um autêntico perigo para a gente nova que, facilmente se deixa influenciar pelos costumes materialistas e dissolutos que predominam na realização dos filmes...

Casa — Aluga-se

Nova, própria para negócio, no ângulo das ruas 26 e 11 — Espinho. Falar no 1.º andar, na mesma.

ATENÇÃO!

Fornecendo todas as garantias de honestidade, aceito procurações, trato de venda ou compra de propriedades, alugueres etc. Em Espinho, carta à redacção ao n.º 40.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491 Telef. 110 — ESPINHO Res. — Paços de Brandão — Tef. 6

Máquina Singer em bom estado, vende-se. Falar na Redacção deste jornal.

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde 12 11-952

Na sua residência, sita no lugar do Souto, desta freguesia, faleceu no passado dia 10, a sr.ª Maria Alves da Silva, de 46 anos de idade, casada com o sr. Miguel Alves da Rocha.

De Oleiros 13-11-952

Missa do Dia Com a igreja cheia de fiéis realizou-se no pretérito domingo a primeira Missa do dia que teve lugar pelas 10 horas.

Tuna Musical

Alguns elementos da antiga Tuna de S. Paio de Oleiros, pensou emuito bem, em reorganizar a sua Tuna. Para isso convocou já uma reunião e oxalá que os seus trabalhos não resultem em vão.

Em tempos, Oleiros possuiu um belo agrupamento musical que se deslocou a muitas terras circunvizinhas onde grangeou as maiores simpatias. Muíros dos seus componentes ainda vivos hão-de por certo agora acarinharem a ideia que alguns dos seus colegas criaram para que em breve o reagrupamento da Tuna seja um facto.

Tentativa de assalto a um estabelecimento e prisão do gatuno. alvejado a tiro ao tentar evadir-se

O comandante da P. S. P. de Espinho sr. tenente Alfredo Mangas, está empenhado em limpar a nossa Vila da gatunagem que, ultimamente, voltou a dar sinais da sua presença.

Para esse efeito, foi organizado um serviço nocturno de caça aos amigos do alheio, o que começou já a produzir os seus bons resultados.

Ao começo da madrugada de sexta-feira passada, quando andavam nesse serviço os guardas nos 71 e 92, respectivamente, José Mendes Ferreira da Costa e António Bolaires Mónica Jr., a chegarem à Rua 13 surpreenderam o cadastrado Alberto da Silva Faria, de S. Felix da Marinha, em preparativos de assalto ao estabelecimento de D. Balbina Teixeira, sito no Mercado Municipal.

Os guardas, dispostos a deitarem-lhe a mão, seguiram em sua perseguição e ao ser alcançado pelo 92, agrediu-o e retomou a fuga, obrigado em 71 a disparar sobre ele, que foi finalmente atingido numa coxa ao 6.º tiro.

Não podendo fugir mais, os agentes da autoridade capturaram-no e fiz-

SENHORAS DE ESPINHO: Visitem e façam suas compras caseiras na CASA MIXTA O mais antigo estabelecimento no género. Desde a mais pequena utilidade aos mais lindos brindes para Casamentos, Aniversários, etc. Balanças «INCA», Objectos de arte, Porcelanas finas, artigos para tocador, — Agência das máquinas de costura PFAFF — RUA 23 (ao Mercado) — ESPINHO. Agradecem Fausto Neves e filho

Foi assim que os grupos musicais do Concelho da Feira se fizeram e por certo Oleiros não desejará ficar atrás.

S. Martinho

Não foi esquecido este ano nesta freguesia o dia de S. Martinho. Nalgumas fábricas, padrões houve que ofereceram aos seus operários belos magustos que decorreram na maior animação; não fôsse dia de S. Martinho — F. C.

De Anta 13-10-952

Festa de S. Martinho

Na forma dos anos anteriores, realiza-se nesta freguesia, no próximo domingo, dia 16, a festividade em honra de S. Martinho, padroeiro desta paróquia. O programa é o seguinte:

Às 11 horas, missa solene com sermão;

Às 15 h., sairá majestosa procissão, na qual se incorporarão andores, anjinhos, cruzada eucarística, bem como as diversas confrarias.

Recolhida a procissão, segue-se o arratal, com fogo, etc.

A festa será abrilhantada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Reparação de estrada

A estrada da Quinta, na parte calçada a paralelepípedos, encontra-se com bastantes buracos, os quais causam sérios embaraços aos condutores de veículos motorizados.

A sua reparação, de leve dispêndio, impõe-se, pelo que a lembramos à nossa Câmara.

Limpeza de valetas

As valetas das estradas desta freguesia encontram-se, em grande parte, arrasadas e necessitam, por isso, de ser limpas, o mais breve possível, para conservação das respectivas estradas.

Pedimos à nossa edilidade que mande proceder áqueles trabalhos, antes da quadra invernal, que se aproxima. — C.

Falência de Luís José da Silva

Nos termos do § único do art. 1.219, do Código do Processo Civil, são convocados todos os credores desta falência, para a assembleia de credores que se realiza no próximo dia 27 do corrente mês de Novembro, pelas 10 horas, no Tribunal da Feira, a fim de apreciar as contas de liquidação que se encontram patentes na rua 16, n.º 762 em Espinho, todos os dias das 10 às 12 horas.

15 de Novembro de 1952 O administrador da falência

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

ram-no transportar para o hospital da nossa Misericórdia onde depois de socorrido recolheu à cadeia municipal, tendo já sido enviado ao Tribunal.

Segundo nos informou a dona, era o 3.º assalto que o cadastrado ia praticar no referido estabelecimento.

Do 1.º não conseguiu o seu intento, no 2.º roubou cerca de 300\$00 em notas e agora acolheu o que acabamos de narrar.

Ossos do ofício... e marés de azar!

Tuna-Orfeão de Silvalde

Segundo noticiou o nosso scilicito correspondente, está novamente em actividade a «Tuna-Orfeão» de Silvalde, pelo que felicitamos os seus reorganizadores e componentes.

Nada pode honrar mais uma localidade que as suas instituições culturais ou artísticas que podem exercer poderosa influência na educação da sua mocidade e da sua população em geral, ao mesmo tempo que concorrem para o bom nome da sua terra.

Por isso, as iniciativas de qualquer das modalidades culturais do nosso concelho encontrarão sempre neste jornal todo o carinho e apoio de que são merecedoras.

As nossas colunas estão, pois, na medida do possível, à disposição da «Tuna-Orfeão» de Silvalde para aquilo em que lhe possam ser úteis.

Neerologia

Durante a quinzena finda faleceram no nosso concelho:

Em Espinho — Rua 31 — Amélia Augusta Pinto dos Reis, de 75 anos, solteira, natural de V.ª N.ª de Gaia;

— Rua 11 — Maria Teixeira Guedes, de 46 anos, natural de Sedielos — Régua, casada com José Domingues Pereira Júnio;

— em Anta — lugar da Idanha — Albino de Oliveira Mano, de 41 anos, empregado camarário, casado com Maria da Rocha;

Lugar da Gwinbra — Jacinto Ferreira da Rocha, de 65 anos, tanoeiro, casado com Rosa Pinto da Rocha;

— em Guetim — Alexandre Soares da Costa, de 73 anos, estuador, casado com Maria Gomes dos Santos;

Agradecimento

Cândida Bragança Tander Simões, encontrando-se já restabelecida do grave doente que sofreu, vem agradecer, muito reconhecida, às pessoas que de qualquer modo se interessaram pelas suas melhoras, patenteando a todos o seu vivo reconhecimento.

Terreno--Vende-se

todo vedado, na rua 30, próximo à central eléctrica. Falar com Manuel Rodrigues de Almeida — Largo da Feira.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Rapaz

de 14 anos, oferece-se para casa comercial. Já tem alguma prática de mercadoria e dá boas referências. Nesta Redacção se informa.

MADÁLIA DIAS

Participa que resbriu os seus cursos de Dança rítmica para meninas, Ginástica para senhoras e Ginástica para crianças de ambos os sexos.

GRAFIAS Professora diplomada dá explicações. Rua 18 n.º 806 — Telef. 332 — ESPINHO.

Dr. Augusto Marques da Silva J.º

Médico Especialista Boca, dentes e prótese dentária Consultas diárias, das 13 às 20 horas Rua 8 n.º 737 (Altos do Café Sol Negro)

ESPINHO

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS**  
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Estima, Valente & C.<sup>a</sup>**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e macedas  
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE = ESPINHO =

**Colégio de S. LUIS**  
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial  
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
Manuel Nunes da Silva & C.<sup>a</sup>  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos idênticos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
Sede, Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 63, N.º 691 ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.<sup>da</sup>  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA**  
de FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria PEROLA.—Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODEL-R»**  
A Casa mais elegante de Espinho neste género)  
MA OS & RMÃO  
RUA 18, 95A, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vantagens D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogacas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa**  
- DE -  
AFONSO FERREIRA GAIÃO  
PAO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de pão de trigo ESMERO E AFEIÇO  
Rua 14 — 863 ESPINHO

**Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais**  
Mário Fortuna Couto  
DEPÓSITO DE Açúcar, Toucinho e Gordura  
TELEFONE, 305 — ESPINHO  
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS  
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
ESPINHO

**Fábrica Progresso**  
Manuel Francisco da Silva & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>  
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.  
Execução perfeita e garantida  
Telefone, 27 — ESPINHO

**JULIA**  
CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Agãos Minerais — Fogacas e Especialidades Regionais.  
FÁBRICO E VENDA DE GELO  
Júlia Barbosa Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

**CADINHA & COUTO**  
Merceria, cereais, azeites  
ARMAZENISTAS  
Armas e escritório:  
Angulo das Ruas 18 e 25  
TELEFONE, 52  
ESPINHO

**Chocolates, Bombons, Rubuçados, Mêndocas e Bolachas**  
Completo sortido e das melhores marcas  
Encontram-se á venda na «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»  
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 — ESPINHO

**José Tavares d'Oliveira & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>**  
CASA FUNDADA EM 1920  
VINHOS DE PASTO  
TELEFONE, 62  
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

**LUSO - CELULOIDE**  
- DE -  
Henriques & Irmão, L.<sup>da</sup>  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 23  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Ombros, Espelhos, Cadeiras, Carteiros para passear, Bolsas, Rocas, Bonecos Máquinas para barba, etc.

**Oficina Mecânica de Mármore**  
DE Adriano Pereira Lopes  
(CASA FUNDADA EM 1898)  
ESCULTURAS  
Execução de todos os trabalhos em mármore  
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
Telefons 31 — ESPINHO  
Fábrica de Guarda-sóis  
Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvax, etc. GRANDE SORTIO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.<sup>da</sup>  
Sólidos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**Casa «EXPRESSO»**  
Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascent) — Espinho.  
Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.  
Cozinha à vista do freguês. Preços módicos.  
Proprietário: Joaquim Alonso Pereira ex-sócio da Casa da Beira e da Penão Ideal.

**Quintas, Faria & Bernardes, L.<sup>da</sup>**  
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS CEREAIS E GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa Cerveja Sagres e Preta Muniçã Laranjada Portuguesa  
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

**MADDEIRAS**  
- DE -  
Adriano Pereira dos Santos  
ARMAZEM  
Rua 62 N.º 234  
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS  
Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)  
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**HÉRCULES**  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
AFONSO HENRIQUES  
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 — ESPINHO

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
Confeitaria e Frutas  
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
Confortável sala de chá e serviço de Café.  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**RÁDIOS PHILIPS**  
uma marca que se impõe  
Dias & Irmão, L.<sup>da</sup>  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**VINHOS DE PASTO**  
Para o País  
PORTO Rua da Estação, 103 Telef. 51287  
GAIA R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400  
TORRES VEDRAS R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7 Telefone 159  
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica  
**União Vinícola Abastecedora, L.<sup>da</sup>**  
Exportação RÉGUA Rua dos Camilhos, 142 Telef. 190  
ESPINHO Avenida 24, n.º 245 Telefone 178



**CIMENTOS Branco LUSO Portland PATAIAS**  
Utilizá-los é preferível  
Distribuidor:  
A. TRINDADE, Sucessor  
Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Tintas TEXOLITE Telef. 30  
Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
TABELA DAS ASSINATURAS  
ANO SEM. Trim.  
Portugal Continent. 5000 2500 1250  
Brasil 7000  
Venezuela e outros 7000  
Países american. 5000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

**Louçaria Guerreiro**  
- (FERREIRA & COUTO) -  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candelários eléctricos.  
Rua 18 n.º 385 Telef. 165 (Pegado ao edifício do antigo Teatro Alameda)  
ESPINHO

**CERVEJARIA AQUARIO**  
- DE -  
Manuel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28  
Mariscos — Pastéis — Conservas  
CERVEJA AO COPO  
Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde de S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»**  
Angulo das Ruas 8 e 10  
Casa Tavares  
Rua 62 — Passeio Alegre  
DE ELIAS P.<sup>a</sup> TAVARES  
Pastelaria e merceria fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
Bebidas finas e diversas especialidades

**MOBILIA**  
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**